

CARACTERIZAÇÃO SÓCIODEMOGRÁFICA E ESTATUS FUNCIONAL DE PACIENTES COM CANCER COLORRETAL ATENDIDOS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE MACEIÓ

Sociodemographic characterization and functional status of patients with colorrectal cancer at a maceio school hospital

Nykholle Bezerra Almeida ¹; Samara Clessya Lucena de Azevedo¹; Fernanda Regina Amorim Albuquerque¹; Samara Bomfim Gomes Campos¹; Fabiana Andréa Moura¹.

¹Faculdade de Nutrição - Universidade Federal de Alagoas

Autor correspondente: Nykholle Bezerra Almeida (nykhollebezerraalmeida@gmail.com)

1. Introdução

A incidência do câncer cresce como consequência das alterações globais que ocorreram nas últimas décadas, tais como a extrema urbanização que alterou os padrões de vida e de consumo da população (MONTEIRO et al., 2008). O câncer de cólon e reto (CCR) é uma doença multifatorial influenciada por fatores genéticos, ambientais e relacionados ao estilo de vida. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), estimam-se 17.380 casos novos de CCR em homens e 18.980 em mulheres para cada ano do biênio 2018-2019 no Brasil (INCA, 2018).

A força de prensão palmar (FPP) é uma medida de força muscular obtida através da dinamometria. Apesar de ser um método prático e rápido, visto que pode ser executado à beira do leito, é pouco utilizado nos serviços públicos por apresentar um custo mais elevado (SCHLÜSSEL et al., 2008). A FPP pode ser considerada ferramenta indireta de avaliação do estado nutricional, uma vez que a atividade muscular está ligada ao funcionamento energético celular, em que a função do músculo esquelético, pode ser alterada na presença da desnutrição. Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi determinar o perfil sociodemográfico e o estatus funcional, diagnosticado através da FPP, de pacientes com CCR.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo transversal, realizado no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), localizado no município de Maceió. A amostra foi composta por pacientes com diagnóstico de CCR, assistidos pelo HUPAA, diagnosticados no período de agosto de 2017 a maio de 2018. Não foram incluídos aqueles pacientes que haviam realizado cirurgia, em grave estado geral, que realizaram quimioterapia ou radioterapia, além de pacientes gestantes ou com idade inferior a 18 anos.

Os pacientes elegíveis, foram convidados a participar do projeto e após esclarecimentos de dúvidas, foi assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Durante as consultas, foi aplicado um questionário padronizado abordando variáveis socioeconômicas, clínicas e nutricionais (antropométricas e dietéticas). Nas consultas, também foram realizadas orientações nutricionais e entrega de plano alimentar com agendamento da consulta de retorno. Para classificação do estatus funcional, foi utilizada a FPP obtida por dinamômetro, sendo realizada 3x, considerando a maior medida para a mão dominante. Para comparação foram utilizados os valores de referência para população saudável extraídos do estudo de Luna-heredia et al., 2004. Foi realizada análise descritiva dos dados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) com o número: 1.796.339 .

3. Resultados e discussões

A amostra foi composta por 19 participantes, com idade média de $59,42 \pm 14,91$ anos, sendo a maior prevalência do sexo masculino com 68,4%. Em relação à presença de outras comorbidades, cerca 42,0% relataram ser hipertensos e 21,0% diabéticos.

Quanto ao estilo de vida, 27,8% afirmaram ser etilistas, 52,9% (n=9) serem ex-tabagistas e 89,4% relataram não realizar atividade física. Em relação aos dados socioeconômicos, 57,9% possuía renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos. No que se refere ao estado nutricional, através da classificação do índice de massa corporal (IMC), 72,2% encontram-se eutróficos e apenas 11,1% estavam desnutridos.

Com relação à avaliação funcional utilizando a FPP, foi possível observar que a média dos indivíduos com idade <59 anos, foi inferior a média de referência tanto no sexo feminino ($28,3 \pm 3,7$ Kgf *Versus* $29,4 \pm 5,9$ Kgf), como no masculino ($35,4 \pm 10,7$ Kgf *Versus*

52,2±12,1 Kgf). No entanto, nos indivíduos com idade >60 anos a média encontrada em nossa amostra foi superior à média de referência, no sexo feminino (21,0±7,0 Kgf *Versus* 16,2±3,9 Kgf), e, especialmente entre os indivíduos do sexo masculino (29,0±6,6 Kgf Vs. 24,5±6,5 Kgf). Nossos dados corroboram com o que a literatura afirma que a média do sexo feminino é inferior aos indivíduos do sexo masculino, assim como ocorre uma redução na força de prensão palmar com o avanço da idade (Luna-Heredia et al., 2004). Estudo mais recente realizado com pacientes com diagnóstico de câncer, mostrou associação entre a FPP e o estado nutricional, segundo a classificação da AGS-PPP. (LIMBERGER et al., 2014).

4. Considerações finais

Desta forma, nossos achados mostram que o uso da dinamometria para obtenção da FPP pode ser considerado promissor para detectar alterações funcionais em pacientes com câncer colorretal.

Palavras-chave: Câncer. Avaliação Nutricional. Dinamometria. Estresse Oxidativo. Estatus funcional.

Referências

INSTITUTO NACIONAL DE CANCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro: INCA, 2017.

LIMBERGER, V. R.; PASTORES, C. A.; ABIB, R. T. Associação entre dinamometria manual, estado nutricional e complicações pós-operatórias em pacientes oncológicos. **Revista Brasileira de Cancerologia**. v.60, n.2, p.135-141, 2014.

LUNA-HEREDIA, E.; MARTÍN-PEÑA, G.; RUIZ-GALIANA, J. Handgrip dynamometry in healthy adults. **Clinical Nutrition**, v. 24, n. 2, p. 250-258, 2005.

MONTEIRO, D. R.; VALER, D. B.; GORINI, M. I. P. C. Conhecendo o câncer colorretal: revisão de literatura. **Revista HCPA**. Porto Alegre, RS, 2008.

SCHLÜSSEL, M. M.; ANJOS, L. A.; KAC, G. Hand grip strength test and its use in nutritional assessment. **Rev. Nutr. Campinas**, v.21, n.2, p. 223-235, 2008.